



Modelos de preparação para a autonomização de crianças e jovens em risco institucionalizados/as

Quando os/as jovens precisam de transitar para a autonomia e sair do acolhimento, na prática, deixar o acolhimento residencial é um momento crucial nas suas vidas, que envolve um processo de transição da dependência, num ambiente de cuidado e com apoio profissional, para a autossuficiência e independência. Existem modelos que nos mostram que preparar para a autonomia é um processo contínuo. A adoção de modelos e de estratégias permite uma abordagem mais centrada nos/nas jovens em processo de transição, permitindo que estas sejam mais favoráveis. Esta viagem do acolhimento para o pós-acolhimento, é tão mais positiva quanto maior o foco e o empenho no trabalho em rede. Esta Oficina visa refletir acerca desta realidade, abordando pontos estratégicos que vão ao encontro da melhoria do trabalho no processo de autonomização dos/das jovens acolhidos/as.

Objetivo Geral:

- Refletir sobre a autonomização de crianças e jovens em risco institucionalizados/as, abordando pontos estratégicos.

Conteúdos Programáticos:

- Princípios orientadores.
- Apoiar os/as jovens na autonomia: quem deve estar envolvido?
- Autonomização como um processo contínuo.

- Compreender as necessidades dos/das jovens em transição para a autonomia.
- Desenvolver um plano de intervenção individual: tarefas para as/os cuidadoras/es de referência.
- O conteúdo do plano de intervenção individual.
- Saída do acolhimento e transição para a vida independente.
- Advocacy e promoção da mudança.

Metodologia:

Será privilegiado o método colaborativo, em que se intercala a exposição de conteúdos, com a reflexão coletiva sobre o contexto experiencial dos/das formandos/as que potenciará a apresentação de diferentes técnicas.

Dinamizadora: Fernanda Gaspar

Mestre em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento. Faz supervisão em Casas de Acolhimento Residencial, faz acompanhamento psicológico a jovens acolhidos e ex-acolhidos, elabora conteúdos para formação, ações de formação específicas de acolhimento residencial, formadora.

Destinatárias/os: Profissionais de casas de acolhimento e de outras entidades com responsabilidades no âmbito da intervenção social com crianças e jovens em risco.

Local: Online (Plataforma Zoom).

Data e horário: 29 e 30 de maio de 2023 (14h00m– 17h00m) – Duração de 6h.

Inscrições: Gratuitas para associados/as da EAPN Portugal e 10€ por pessoa para as restantes inscrições. Deverão ser formalizadas até ao próximo dia 26 de maio, através do preenchimento do [formulário de inscrição](#).

Crítérios de seleção: Ordem de receção das inscrições e prioridade às pessoas inscritas provenientes do distrito de Viseu (limite máximo de 30 participantes).

Organização:

